RELATÓRIO

ANUAL

DE ATIVIDADES

2023

sítio agar

"Evitar o perigo não é, a longo prazo, tão seguro quanto expor-se ao perigo. A vida é uma aventura ousada ou, então, não é nada".

Helen Keller

Sumário

ÍNDICE

01.
SOBRE A INSTITUIÇÃO

02.
NOSSOS PROGRAMAS

03.
CASA AGAR

04.
CASA LOUISA

05.
CASA HELEN KELLER

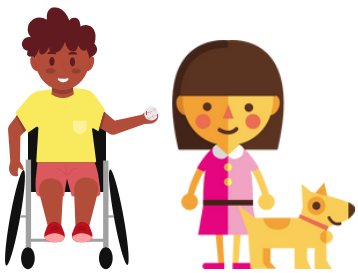
06.
EQUIPE SUAS

07.
TODAS AS CASAS

08.
ADMINISTRATIVO

APRESENTAÇÃO

Nosso relatório de atividades é publicado anualmente e tem como objetivo demonstrar as ações e resultados alcançados ao longo do ano.
Seguirá uma apresentação geral e histórica da instituição, descrevendo o tipo de serviço ofertado e em cada tipo de serviço, de todas as unidades, será demonstrada as ações, de acordo com o fluxo de trabalho.
Também informaremos as ações que a equipe administrativa gerencia dentro de sua atribuição, para todas as unidades, e por fim, informações acerca da condição que mantivemos a todos os projetos em 2023.



SOBRE A INSTITUIÇÃO

Associação Sítio Agar
@ sitioagar@sitioagar.com.br
www.sitioagar.org.br

Data de Fundação: como OSC em 29/04/2002 como CIA de Maria, entidade religiosa, desde 1993.

A fim de desenvolver legalmente suas atividades e estar apta a receber auxílios, subvenções e isenções a Associação Sítio Agar tem os seguintes certificados, Registros e Títulos:

- Documento Legal de Registro – Estatuto / Cartório 2° Cível –Jundiaí – 27/05/2002 – Registro N° 82.029
- Certificado de Inscrição – Conselho Municipal de Assistência Social de cada município onde executa as atividades
- Certificado de Inscrição – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de cada município onde executa as atividades
- Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social / 2004
- Título de Utilidade Pública Municipal / 2004
- Título de Utilidade Pública Federal / 2005
- CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social / 2006
- Cadastro Pró-Social – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social / 2006
- Título de Utilidade Pública Estadual / 2007
- Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos/ 2011
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE/ 2012
- Certificado de Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de Cajamar/2016

Tipo de Estabelecimento:
SEDE PRÓPRIA
• Matriz – Cajamar (Casa Helen Keller, Casa Louisa e Casa Agar 1 e 2);
• Unidade de Várzea Paulista – Casa Agar;
• Unidade de Francisco Morato – Casa Agar 1 e 2 .

NOSSA DIRETORIA

ISABEL MORSOLETTO
Presidente

IVANI ZANON
Vice presidente

SUELY MUNIZ
1ª secretária

IRINEU LAMEIRA
2° secretário

SILVIA REGINA
1° Tesoureiro

ADANIAS SOUZA
2° Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

BRANCA LUISA VALENTIM M. PRETTO

Titular

SONIA SARKOVAS OLIVEIRA

Titular

MARIA BERNADETE GUT OLIVEIRA

Titular

ROBERTO ESCRIBANO MARTINEZ

Suplente

MASATOCHI YAHIRO

Suplente

LILIAN DE FÁTIMA SILVA MEIRELLES

Suplente

Período de Mandato da Diretoria:

Abril de 2022 a abril de 2025

MISLAINE SANTOS

COORDENAÇÃO TÉCNICA

ERICK DIAS

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Recursos Humanos

Funcionários: 175

Prestadores de Serviços - Autônomos: 06

Voluntários Diretos: 20

Estagiário: 07

Associação Sítio Agar
Organização da Sociedade Civil

QUEM SOMOS

A Associação Sítio Agar é uma organização da sociedade civil (OSC), sem fins lucrativos, criado há 30 anos como CIA de Maria, e em 2002 como Associação Sítio Agar, é um abrigo caracterizado como Serviço de Proteção Social Especial, de Alta Complexidade, previsto pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com a finalidade de oferecer Acolhimento Institucional. Dentro desse contexto, 3 programas de acolhimento são desenvolvidos, cada um deles, direcionado à um público específico:

- Crianças e adolescentes, cujo nome técnico desse programa, previsto pelo SUAS é Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (SAICA), sendo representado, no Sítio Agar, como Casa Agar.
- Pessoas com deficiência entre 18 e 60 anos de idade, conforme equipamento previsto pelo SUAS chamado de Residência Inclusiva (RI); sendo representado, no Sítio Agar, como Casa Helen Keller.
- Idosos acima de 60 anos, cujo equipamento previsto é Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde, no Sítio Agar, chamamos de Casa Louisa.

ONDE ESTAMOS

Atuamos em três municípios do estado de São Paulo sendo eles:

• Cajamar – Quatro programas são desenvolvidos neste município: SAICA (Casa Agar 1 e 2), ILPI (Casa Louisa) e RI (Casa Helen Keller), este último ocorre em Cajamar atendendo à cinco municípios do consórcio CIMBAJU, sendo eles, Francisco Morato, Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha e Mairiporã.
• Várzea Paulista – Temos uma Casa Agar (SAICA) que foi inaugurada em 2016.
• Francisco Morato – Neste município temos duas casas de acolhimento de crianças e adolescentes (SAICA).

NOSSOS PRINCÍPIOS

sítio agar

MISSÃO

Ser um lugar de transformação e superação das violações de direito, resgatando e entendendo a história de cada acolhido e suas famílias por meio do acolhimento.

VISÃO

Ser uma instituição de referência no acolhimento institucional com vistas a uma sociedade mais participativa e igualitária.

VALORES

- Coletividade
- Comprometimento
- Diversidade
- Equidade
- Inovação
- Integridade
- Transparência

Apresentação

Isabel Mosoletto ferreira
Presidente

Passados os anos mais difíceis da pandemia e suas consequências, 2023 foi quase um descanso frente a tudo que enfrentamos nos anos anteriores. Com a abertura de mais 2 SAICA (um em Francisco Morato e outro em Cajamar), totalizando agora 7 unidades de alta complexidade, alteramos nossa estrutura com a divisão de responsabilidades entre o setor administrativo/ financeiro e o setor técnico/educativo com a contratação de 2 pessoas, Erick e Mislaine, para responder respectivamente por estes trabalhos.

A dimensão e complexidade da gestão do Sitio Agar estava por exigir há tempos uma nova estrutura que desse conta da nova realidade, com agilidade para responder aos novos e crescentes desafios.

2023 foi também um ano de colher os frutos dos investimentos no Brechó e na Campanha das Notas Fiscais Paulistas iniciados em 2022.

Apesar de ainda estarmos numa fase inicial desses projetos e com muito a percorrer e incrementar, essas iniciativas mostraram-se extremamente válidas, permitindo a entrada mensal fixa de recursos que nos possibilitaram sanear nossas finanças e pensar num futuro mais estável para a instituição.

Também em 2023 colhemos muitos frutos do nosso relacionamento com as empresas de Cajamar e região, estabelecendo parcerias de grande valor e importância que nos possibilitaram retomar a manutenção dos nossos espaços, visando sempre a melhoria na qualidade de vida de todos os nossos acolhidos.

Os desafios de manter uma Entidade com a missão e a dimensão do Sitio Agar não é, definitivamente, uma tarefa simples. Felizmente contamos com uma equipe de funcionários, colaboradores e voluntários, sem os quais, seria impossível chegar aonde chegamos. A todos a nossa profunda gratidão e reconhecimento.

NOSSA HISTÓRIA

O Sítio Agar, foi fundado em 1993 por iniciativa de Antonius Gerardus Maria van Noije, Frei Antônio, missionário holandês da Congregação Religiosa Cia. de Maria São Luís Maria Grignion de Montfort que, através de seu trabalho nas comunidades constatou a terrível rejeição sofrida por crianças soropositivas numa época em que os prognósticos para AIDS eram de pouco tempo de vida, principalmente para as crianças que se tornaram as maiores vítimas dessa "EPIDEMIA", e que quando não tinha a própria vida acometida pela doença, muitas vezes perdiam seus familiares. Pensando em reduzir a vulnerabilidade das crianças e para protegê-las contra a discriminação resultante de sua condição real ou ditada pelo HIV/AIDS, Frei Antônio teve orientação e incentivo para desenvolver um projeto para elas - o "Sítio Agar" acolhendo crianças atingidas pela epidemia, caracterizadas como de risco pessoal e social, originárias de diversos municípios do estado de São Paulo, tendo como norte a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Em março de 2015, observando sua missão que já previa o acolhimento de idosos, novamente em parceria com o executivo municipal que demandava o acolhimento dos idosos em situação de vulnerabilidade social, inaugurou o "Projeto Casa Louisa", Instituição de Longa Permanência para Idosos.

sítio agar

Nome escolhido em homenagem à mãe de Antônio que, por 20 anos morou numa casa de idosos na Holanda e foi muito feliz.

Com a experiência acumulada ao longo dos anos, observando e contatando os demais serviços de acolhimento e as demandas regionais, o Sítio Agar sentiu-se capacitado para responder ao chamamento público de Várzea Paulista, e em julho de 2016 e inaugurou a segunda unidade da Associação Sitio Agar, para o acolhimento Institucional de 20 (vinte) crianças e adolescentes na faixa etária de zero a dezoito anos.

Em março de 2015, observando sua missão que já previa o acolhimento de idosos, novamente em parceria com o executivo municipal que demandava o acolhimento dos idosos em situação de vulnerabilidade social, inaugurou o "Projeto Casa Louisa", Instituição de Longa Permanência para Idosos. Nome escolhido em homenagem à mãe de Antônio que, por 20 anos morou numa casa de idosos na Holanda e foi muito feliz.

Com a experiência acumulada ao longo dos anos, observando e contatando os demais serviços de acolhimento e as demandas regio-

nais, o Sítio Agar sentiu-se capacitado para responder ao chamamento público de Várzea Paulista, e em julho de 2016 e inaugurou a segunda unidade da Associação Sitio Agar, para o acolhimento Institucional de 20 (vinte) crianças e adolescentes na faixa etária de zero a dezoito anos.

Assim como houve ganho de experiência e condições de desenvolver um serviço de qualidade para acolhimento institucional, também foi observado todo reordenamento necessário desse serviço, visando fundamentalmente o bem-estar dos acolhidos. Dessa forma, em 2017, foi excluído o serviço oferecido na denominação de Casa de Apoio, ou seja, declinamos ao atendimento especializado para acolhimento regional de crianças e adolescentes portadores do HIV e confirmamos nosso atual serviço, que é o acolhimento de crianças e adolescentes do município onde esteja instalado, funcionando como SAICA (serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes) independente da condição de saúde do acolhido. Isso se deu também em razão de crianças e adolescentes portadores ter garantido seu atendimento e tratamento à saúde, devendo ser incluído em todas as políticas públicas, como qualquer outra criança ou adolescente.

Essa confirmação nos fortaleceu criando maiores condições de ampliar nosso serviço dentro desse reordenamento e assim respondemos a outro chamamento público, no final de 2017, no município de Francisco Morato,

para o atendimento a mais duas unidades de acolhimento institucional de 0 a 18 anos. Em fevereiro de 2018 assumimos a gestão das duas casas de acolhimento, casas estas localizadas em bairros distintos e com capacidade de atendimento para 20 acolhidos cada.

Houve o reordenamento, mas as pessoas atendidas no formato Casa de Apoio, sofreram muitos obstáculos para reinserção social, tanto para retomada ao convívio 9 familiar ou comunitário, quanto na inclusão no mercado de trabalho. Para isso entre 2010 e 2019, o Sítio Agar desenvolveu o projeto Casa de Thomaz, que acolheu em uma república para até 5 jovens, os que completaram 18 anos mas não tinham condições de autossustentação. À medida que todos eles foram encaminhados, com condições de gerir sua própria vida, o projeto ficou suspenso.

No entanto, alguns jovens que completaram os 18 anos, e não saíram do SAICA, pois tinham deficiências físicas que os impossibilitavam de se autossustentar e sem familiares que pudessem ser sua retaguarda, provocaram novamente a associação para desenvolver um projeto que pudesse acolhe-los. Assim, no final de 2019, foi inaugurado a Residência Inclusiva, a novidade desse nosso programa de acolhimento, é que atende à cinco municípios, através de um consórcio intermunicipal, inaugurando esse financiamento a este tipo de equipamento no país.

sítio agar

Nossa atuação

A Associação Sítio Agar é uma organização da sociedade civil (OSC), particular, sem fins lucrativos, criado como CIA de Maria, e em 2002 como Associação Sítio Agar, um abrigo caracterizado como Serviço de Proteção Social Especial, de Alta Complexidade, previsto pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com a finalidade de oferecer Acolhimento Institucional.

Os beneficiados pelo acolhimento são crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos, que se encontravam em situação de risco pessoal e social, em situação de vulnerabilidade e exclusão social afastadas de suas famílias devido a relações não protetoras como: ocorrência de abandono, orfandade; impossibilidade de permanência na família extensiva; pobreza das famílias, violência doméstica (física, psicológica, negligência), violência sexual intrafamiliar (abuso sexual); dependência química dos pais ou dos responsáveis, incluindo alcoolismo.

Atende, observando a qualidade dos serviços de acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Os encaminhamentos são exclusivamente procedentes de órgãos como, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e CREAS – Centro de Referência da Assistência Social.

A Associação Sítio Agar tem capacidade para acolher de forma gratuita 20 crianças, adolescentes nos programas de acolhimento, por Casa Agar (total de 5 casas, 100 crianças e adolescentes), 26 idosos no Programa de acolhimento Casa Louisa, e 10 adultos com deficiência na Residência Inclusiva. Tem o perfil de moradia transitória até que seja viabilizado o retorno à família de origem/extensa ou o encaminhamento para adoção, procedimento este realizado pela Vara da Infância e da Juventude. No caso de idosos e pessoas com deficiência esta estadia torna-se mais longa e em alguns casos, permanente.

O objetivo principal dos projetos é a medida de proteção: proporcionar-lhes melhores condições de vida, oferecendo atendimento personalizado a todas as áreas conforme seus direitos; encaminhamentos para os cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos, como também propiciar escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas e de lazer; a preservação dos vínculos familiares, a integração em família substituta, participação junto à comunidade, preparando-os para a vida e para o exercício pleno de cidadania.

Os programas de acolhimento são desenvolvidos em espaços físicos adequados, compatíveis aos padrões de qualidade e habitabilidade dignos para suas necessidades, de fácil acesso, permitindo locomoção, circulação e permanência das pessoas, em condições de higiene, salubridade e segurança, como também dispõe de todo mobiliário e equipamentos ao desenvolvimento das atividades.

Finalidade e competência institucional

A base norteadora da atuação dos programas de acolhimento conforme descrito anteriormente, são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal de 1988, e a partir de 1993 com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo. Diferentemente da previdência social, não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

A implantação e consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS em 2005, por meio da sua Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implementação e consolidação da iniciativa e organiza as ações da assistência social.

Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais, há uma organização do trabalho em: Proteção Social Básica, e Proteção Social Especial. Esta última categoria divide-se ainda em média e alta complexidade. Nesse contexto está inserido o serviço ofertado pela Associação Sítio Agar, dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

NOSSOS PROGRAMAS

CASA AGAR

SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente)
Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, oriundos do município onde esteja instalado, cujos vínculos familiares rompidos ou fragilizados exigem o afastamento do convívio familiar por meio da medida protetiva em discussão.

EQUIPE SUAS

execução de Serviço Especializado em Abordagem Social e Serviço Especializado para Atendimento à População em situação de Rua. O principal objetivo destes serviços é acolher, orientar e acompanhar famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, fortalecendo e construindo os vínculos familiares e comunitários do público atendido, contribuindo para construção de novos projetos de vidas, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades de cada serviço.

CASA LOUISA

ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos)
Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (acima de 60 anos) de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem possibilidade de autossustento, com vivência de quadro de violência, negligência e/ou abandono.

CASA HELEN KELLER

RI (Residência Inclusiva)
Tem como objetivo oferecer acolhimento institucional a Jovens e adultos, de 18 a 60 anos, com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. Considera-se todas as deficiências: física, visual, auditiva, intelectual inclusive autismo.

CASA AGAR

SAICA - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OBJETIVOS PROPOSTOS

CASA AGAR

- Garantir atendimento personalizado e em pequenos grupos, assegurando condições de liberdade e dignidade;
- Preservar os vínculos familiares e comunitários buscando colocação em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem;
- Garantir o desenvolvimento de atividades em regime de coeducação;
- Garantir o não desmembramento de grupos de irmãos;
- Propiciar atividades culturais, esportivas e de lazer;
- Assegurar a participação da comunidade em suas atividades;
- Preparação gradativa para o desacolhimento;
- Desenvolver ações de apoio às famílias;
- Garantir a convivência familiar desde que esta não represente risco pessoal para a criança e o adolescente, utilizando os recursos disponíveis na instituição e comunidade.
- Acompanhar o processo de autonomia dos jovens sem família após o desacolhimento;

COMO ACONTECE?

MORADIA

Entendemos a moradia, todo o processo que inicia com a chegada do acolhido, até sua saída, e definimos algumas fases para a compreensão, conforme abaixo:

CHEGADA

Esse é o momento onde acolhido e quem o acompanha deve ser atendido, visando acima de tudo o bom acolhimento.

Importante considerar o conhecimento do Setor técnico quanto à chegada do acolhido, para a partir disso disparar uma série de ações, a considerar:

- Providência de espaço físico, cama, roupa, alimentação, produtos de higiene, roupas, medicação, etc.
- Preparar os demais acolhidos para receber um novo acolhido;
- Providenciar toda a documentação inicial necessária;

CAJAMAR

Iniciamos o ano com o pedido pela secretaria de abrirmos mais uma casa devido ao aumento do numero de acolhimento, somados as duas casas tivemos 56 novos acolhimentos, a maioria, se não todos, em caráter de acolhimento emergencial trazidos pelo conselho tutelar, alguns acolhidos com perfis desafiadores, com vivências de rua, e violência sexual.

VÁRZEA PAULISTA

Os 35 novos acolhimentos realizados na unidade de Várzea Paulista, aconteceram conforme procedimento acordado com os envolvidos para um bom acolhimento. Os motivos de acolhimento foram diversos, mas em sua maioria Negligencia e uso de álcool e drogas dos pais.

CASA AGAR DE FRANCISCO MORATO

Em Francisco Morato iniciamos o ano com apenas uma casa, no segundo semestre abrimos mais uma casa, essa ampliação se deu diante o aumento significativo do numero de acolhimentos. Foram realizados 46 acolhimentos.

DADOS GERAIS

AÇÃO	CASA AGAR CAJAMAR 1 e 2	CASA AGAR VÁRZEA PAULISTA	CASA AGAR FRANCISCO MORATO 1 e 2
Total de acolhidos no ano	56	35	46
Quantidade de novos acolhimentos durante o ano	29	12	34
Quantidade de desacolhimentos no ano	27	18	30
Quantidade de acolhidos que retornaram para família de origem e ou extensiva	19	10	27
Quantidade de inseridos em família substituta mediante guarda e posterior adoção	07	08	07
Quantidade de desacolhidos por maioridade	-	-	01
Quantidade de acolhidos que deixaram o SAICA sem autorização (evasão)	01	-	-
Quantidade de recambio (encaminhamento para outras instituições)	02	01	03
Quantidade de acolhidos inseridos no programa de apadrinhamento afetivo	03	01	02
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	11	13	20
Quantidade de acolhidos que permaneceram no SAICA até o final de dezembro de 2023	29	17	27

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES

Em 2023 as equipes realizaram diversas ações para garantir o bom funcionamento dos serviços e encaminhamento dos casos de acordo com as necessidades:

AÇÃO	CASA AGAR CAJAMAR	CASA AGAR VÁRZEA PAULISTA	CASA AGAR FRANCISCO MORATO
REUNIÕES DE EQUIPE	68	40	59
REUNIÕES COM A REDE	57	32	40
REUNIÕES COM CONSELHOS	24	22	05
AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS	29	29	14
PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO	10	02	03
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES	09	14	08
PARTICIPAÇÃO EM SUPERVISÕES	10	11	15
ELABORAÇÃO DE PIA (PLANOS)	96	25	40
RELATÓRIOS, OFÍCIOS E DOCUMENTOS ELABORADOS E ENCAMINHADOS	110	210	175

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES

Conforme reunião de Planejamento de 2023, com todos coordenadores de casa e equipe técnica, todas as unidades colocaram em prática algumas ações como:

ASSEMBLEIAS COM OS ACOLHIDOS – MENSALMENTE – CONSISTIAM EM REUNIÕES COM OS ACOLHIDOS E FUNCIONÁRIOS, ONDE OS MESMOS ERAM ESTIMULADOS A FALAREM SOBRE SITUAÇÕES QUE NÃO LHE SÃO CONFORTÁVEIS (CRÍTICAS); OUTRAS QUE SÃO CONFORTÁVEIS (FELICITAÇÕES); OUTRAS QUE ELES QUEREM SUGERIR (SUGESTÕES); OU DÚVIDAS QUE TENHAM (QUERO SABER). O COORDENADOR DISPONIBILIZAVA CAIXA OU LOCAL ONDE PUDESSEM JÁ DEIXAR TAIS CONSIDERAÇÕES, E MENSALMENTE REUNIA TODOS COM ESSAS CONSIDERAÇÕES PARA A ASSEMBLEIA.

REALIZAÇÃO DE COMEMORAÇÃO EM DATAS ESPECÍFICAS QUE DEVERIAM SER TRABALHADOS CONFORME SEU SIGNIFICADO, ASSIM, COMEMORARAM: CARNAVAL, DIA DA MULHER, PÁSCOA, INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, DIA DOS PROFESSORES, DIA DA MÃE E DIA DOS PAIS (QUE TRABALHAMOS PELO AFETO, E NÃO PELO QUE DIRECIONA – AO PAI OU A MÃE – CHAMAMOS DE DIA DO AFETO); FESTEJOS JUNINOS, DIA DO MEIO AMBIENTE, DIA DAS CRIANÇAS, SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR, NATAL, ANO NOVO E OUTRAS DATAS QUE JULGARAM IMPORTANTES JUNTAMENTE COM OS ACOLHIDOS.

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS – EM JANEIRO E JULHO FORAM REALIZADAS ATIVIDADES INTERNAS, E ATIVIDADES EXTERNAS QUE CONTEMPLARAM PASSEIOS À PRAIA, TRILHAS NA SERRA E CONHECIMENTO DA NATUREZA, PASSEIO EM PARQUE PÚBLICO COM BICICLETA, IDA AO CINEMA, IDA À ESPAÇOS CULTURAIS INCLUINDO SESC COM PEÇAS TEATRAIS E DEMAIS ATIVIDADES.

SARAU – EM 2021 O DESAFIO LANÇADO NAS CASAS FOI O DE REALIZAR SARAIS TRIMESTRALMENTE COM OS ACOLHIDOS E EDUCADORES DO SERVIÇO, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO SOCIAL, EXPRESSÃO E MANIFESTAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA COM MUITA MÚSICA, POESIA, LEITURA DE LIVROS, PINTURAS, TEATRO ENTRE OUTRAS. AS CASAS DE FRANCISCO MORATO E VÁRZEA PAULISTA CONSEGUIRAM CUMPRIR COM O CRONOGRAMA E TIVERAM GRANDES REPERCUSSÕES NO TRABALHO COM OS ACOLHIDOS E ENVOLVIMENTO COM A REDE DE GARANTIA DE DIREITOS. CAJAMAR AINDA SEGUE NUM PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DESTA AÇÃO, QUE TEVE DESAFIOS AO LONGO DE 2021 DEVIDO AO PERFIL DOS ACOLHIDOS. EM 2022 OBSERVAMOS QUE ESTE É UM PROJETO QUE FOI ABRAÇADO PELOS ACOLHIDOS APENAS EM FRANCISCO MORATO E QUE AS DEMAIS CASAS ENCONTRARAM OUTRAS FORMAS DE EXXPRESSÃO DA ARTE E DA CULTURA, COMO AS RODAS DE CONVERSS E GRUPOS TEMÁTICOS.

Encerrando Ciclos

SAÍDA

A saída planejada do acolhido do SAICA, se dá de algumas maneiras:

1.Retorno à família de origem, ou encaminhamento à família extensa;
2.Encaminhamento à família substituta;
3.Saída por maioridade.

Nas 3 situações, a equipe técnica do SAICA, tem um importante papel. No que diz respeito ao funcionamento da casa, algumas ações são seguidas, como o trabalho com esse acolhido que está sendo desligado nesse momento do serviço, e muitas vez os es está inseguro. O trabalho com os demais acolhidos que se misturam em sentimentos de alegria pelo colega, indignação por não ser sua vez de sair, e o trabalho com os educadores que merecem o respeito e o cuidado por fazerem o trabalho do laço afetivo com esses acolhidos e que devem ser estendidos para o seu novo encaminhamento. Esse processo é realizado através de rodas de conversas, oficinas de cartas, oficinas lúdicas, reuniões e confraternização.

Trabalho com Famílias

Para o fortalecimento dos familiares, com vistas ao retorno do acolhido à família, ou possibilitar o convívio familiar.

Esses atendimentos foram realizados com a responsabilidade do serviço social, que incluía, conforme avaliação a psicologia e eventualmente a coordenação da casa e o serviço de pedagogia.

Além desses atendimentos, encaminhamentos foram realizados, para que os familiares pudessem ser incluídos em possíveis benefícios ou serviços públicos, atendimentos a consultas de saúde mental, e tratamento de álcool e drogas.

Como resultado desse trabalho, muitos dos acolhidos atendidos em 2023 retornaram à família de origem ou família extensa.

Após esgotarem as possibilidades, com indicações dos técnicos e decisão judicial para encaminhamento à família substituta.

Os demais acolhidos atendidos em 2023, são, na grande maioria adolescentes ou crianças já pré-púberes, e/ou com perfil que dificulta o interesse dos casais pretendentes.

AÇÃO	CASA AGAR CAJAMAR	CASA AGAR VÁRZEA PAULISTA	CASA AGAR FRANCISCO MORATO
ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS COM OS FAMILIARES	222	208	241
VISITAS DOMICILIARES PARA OS FAMILIARES	27	12	38
ATENDIMENTO E/OU COMPANHAMENTO PÓS DESACOLHIMENTO	59	28	24

Como procedimento, as equipes técnicas, com a decisão do Poder Judiciário, ao concluir a etapa do fortalecimento, parte para o plano de desligamento do acolhido com os familiares, sejam eles de origem, extensivos ou substituto.

O plano consiste em um acordo da equipe com acolhido e esses familiares, que devem ser cumpridos, e avaliados passo a passo, pois esse plano conclui no desacolhimento de fato que deve aqui estabelecer e dividir as responsabilidades, estando todos cientes delas.

ACOMPANHAMENTO PÓS DESACOLHIMENTO

Dando sequência ao plano de desligamento do acolhido, a equipe técnica do SAICA, tem como atribuição o acompanhamento por 6 meses do acolhido após seu desacolhimento.

Esse acompanhamento, avalia e media as relações entre esse acolhido e seu familiar, encaminhando-os para que sejam cidadãos de direitos atendidos pela rede de garantia de direitos, e também tem o propósito de fortalece-los com o intuito de torna-los autônomos.

Esses acompanhamentos foram realizados em todos os casos que foram desligados, exceto casos de passagem breve pelo abrigo (apenas pernoites - casos mais comuns na unidade de Francisco Morato). Cada caso tem um tipo de acompanhamento a depender da complexidade, das relações e da localidade da nova moradia. Os casos mais complexos, com número maior de encaminhamentos como para tratamento de dependência química, ou outros motivos, que fixaram moradia na localidade de instalação do SAICA, tiveram maior número de intervenções como visitas, atendimentos e acompanhamentos aos serviços públicos encaminhados.

Casos menos complexos, implicam em menos visitas e atendimentos, assim também quando a localidade de nova moradia se deu em outro município, o acompanhamento se fez através de contato com conselhos tutelares e CREAS de onde a família estava morando.

RELACIONAMENTO COM A REDE DE GARANTIA DE DIREITOS

O SAICA é a peça de uma engrenagem complexa que integra o Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescente. Para que funcione de forma a garantir realmente os direitos de um caso que foi amplamente violado, é preciso estar alinhado aos demais atores. Assim, em todas unidades, foram realizadas ações com esse objetivo.

- **Reuniões mensais** com Conselho Tutelar, técnicos do CREAS, técnicos do Poder Judiciário, técnicos da saúde mental, e demais profissionais conforme os encaminhamentos do caso (Núcleo de Violência quando havia no município, agentes de saúde que acompanhavam o caso, APAE quando acompanhavam o caso) entre outros;

- **Audiência concentrada** – a equipe do SAICA participou ativamente das audiências concentradas, sob responsabilidade do Poder Judiciário, onde se definia ações em conjunto com toda a rede de garantia, visando o melhor interesse da criança ou adolescente acolhido. As audiências de cada caso, aconteceram em média 02 vezes durante o ano;

- **Participação nos canais de participação das políticas públicas** - como forma de garantir a voz dessa parcela da população, todas as unidades têm representantes no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Conselho de Assistência Social e no Conselho da Mulher. Em todos os municípios, as reuniões ocorreram mensaalmente.

- **Relacionamento com os munícipes** – O objetivo dessas ações foi estreitar os laços com a comunidade local.

CASA AGAR
ONDE OS MENINOS E MENINAS TEM VOZ E VEZ

CASA LOUISA

ILPI - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

OBJETIVOS PROPOSTOS

CASA LOUISA

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, quando o caso;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Promover o acesso à renda.

COMO ACONTECE?

O fluxo de acolhimento foi construído em conjunto com a Rede de Garantia de Direitos. Seguindo critérios cuidadosos na avaliação do perfil e da situação de cada pessoa idosa para a realização do acolhimento. Após esta avaliação, alguns passos são seguidos para que o acolhimento seja de forma segura e cuidadosa para quem vai para o acolhimento e para quem já está acolhido. Após, seguimos na casa as etapas do acolhimento conforme descrito no SAICA: CHEGADA, ADAPTAÇÃO, PERMANÊNCIA e DESACOLHIMENTO.
Cada uma destas etapas são realizadas cuidadosamente respeitando a história de vida e a singularidade de cada idoso.

Ao longo de 2023 tivemos 08 acolhimentos, todos eles ocorreram através de encaminhamentos do CREAS. A equipe técnica junto da coordenação da casa e seguindo as orientações da Comissão interna de Contingenciamento ao COVID-19, passou a reestabelecer o sistema de visitas familiares e saídas das pessoas idosas acolhidas, com o objetivo da garantia da convivência familiar e comunitária. Também tivemos, três desacolhimentos por óbitos.

DADOS GERAIS 2023

TOTAL DE ACOLHIDOS NO ANO	30
NOVOS ACOLHIMENTOS NO ANO	08
DESACOLHIMENTOS NO ANO	06
IDOSOS QUE RETORNARAM PARA FAMÍLIA	00
ÓBITOS	03
DESACOLHIDOS POR AUTONOMIA	03
IDOSOS TRANSFERIDOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES	00
ACOMPANHAMENTOS PÓS DESACOLHIMENTO	03
IDOSOS QUE PERMANECERAM ATÉ O FINAL DE 2023	24

Ações de *Cuidado*

A Assistente Social elaborou um plano de trabalho para as famílias, buscando aproximar os familiares dos idosos e trabalhar com eles, temas importante sobre o cuidado, afeto e questões voltadas para a pessoa idosa e outros temas trazidos pela família e/ou levantados pela equipe.

Também foram retomadas de forma sistemática as reuniões com a Rede de Garantia de Direitos

A Psicóloga da casa realizou atendimentos individualizados, promovendo a escuta, dando amparo às angústias e acolhendo as demandas apresentadas pelos idosos. Assim como os atendimentos grupais, que propiciaram apoio emocional aos acolhidos e trabalhadores da casa.

As atividades grupais tiveram como objetivo a estimulação cognitiva dos idosos, onde trabalhou-se a habilidade de percepção, raciocínio lógico, capacidade de execução e atenção, bem como temas voltados para o direito da pessoa idosa, questões de relacionamento, entre outros. Em alguns encontros, outros profissionais foram convidados a participar, dando sua contribuição nos temas abordados.

Ações de
Cuidado

A Nutricionista realizou avaliações do estado nutricional dos acolhidos através do rastreamento clínico, dietético, bioquímico, físico e antropométrico para conclusão de diagnóstico nutricional. Houveram prescrição de dietas para Risco de Desnutrição, Diabetes (DMII), Hipertensão (HAS) e laxativa.

A profissional também cuidou das capacitações com a equipe de cozinha, que trabalharam temas importantes para a atuação adequada do setor, como a higienização das instalações, equipamentos e utensílios; higiene pessoal da colaboradora; uso adequado dos EPI´s; como evitar contaminação cruzada; higienização e desinfecção dos alimentos in´natura.

Houveram diversas reuniões realizadas com a equipe multidisciplinar objetivando a discussão, reflexão e alinhamento de ações para os casos atendidos no serviço.

Na casa, muitas foram as ações realizadas pelos cuidadores e monitora ocupacional, contribuindo no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, como atividades grupais, artísticas e físicas, assembleias, passeios, almoços, festas, entre outros, movimentando a casa e elevando a qualidade de vida dos idosos acolhidos.

Outra ação de extrema importância e relevância, foram os encontros de supervisão realizados com a equipe técnica e cuidadores, garantindo espaço de reflexão, alinhamento e troca de experiências nos trabalho desenvolvido na casa.

Ações de Cuidado

Abaixo os dados quantitativos destas ações:

AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

REUNIÕES DE EQUIPE	76
REUNIÕES DE REDE	15
REUNIÕES COM CONSELHOS (CMAS, CMDI CMDM)	20
PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO	11
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES	09
SUPERVISÕES	08
ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PIA	22
RELATÓRIOS, OFÍCIOS, OUTROS DOCUMENTOS	64

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTO AOS IDOSOS ACOLHIDOS	305
ATENDIMENTO AOS FAMILIARES	166
ATENDIMENTO PÓS DESACOLHIMENTO	21
VISITAS TÉCNICAS DOMICILIARES	22
RELATÓRIOS TÉCNICOS	49
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM A REDE	64

sítio agar

Ações de *Cuidado*

AÇÕES PSICOLOGIA

ENCONTROS DE CAPACITAÇÃO CUIDADORES	27
ATENDIMENTO AOS ACOLHIDOS	403
ATENDIMENTO AOS FAMILIARES	40
ATENDIMENTOS PÓS DESACOLHIMENTOS	05
VISITAS TÉCNICAS DOMICILIARES	08
ATIVIDADES GRUPAIS	31
ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE MENTAL	17
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM A REDE	47
PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS SELETIVOS	05

AÇÕES NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	29
ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES E IDOSOS	137
CAPACITAÇÃO PARA A COZINHA	55
RELATÓRIOS DE SAÚDE / OUTROS	12
INDICADORES DE QUALIDADE DE SAÚDE (QS'S)	00

Chegadas e *Partidas*

O ano foi marcado por chegadas e partidas, tristezas e alegrias, e o que mais seria isso senão a vida?

Vida essa que nos ensina todos os dias o quanto o cuidado e o afeto tem o poder de iluminar os dias mais sombrios tanto quanto os dias festivos, e que o melhor presente que se pode dar a alguém é se fazer presente!

Ao longo do ano, tivemos a alegria de receber novos moradores e a tristeza de se despedir daqueles que fizeram parte da história de todos que com eles conviveram.

Com a dedicação de sempre, a equipe da Casa Louisa, cuidou para que estes momentos de despedida pudessem, de alguma forma, acolher a todos, idosos e profissionais que com carinho cuidaram e partilharam momentos com eles.

sítio agar

CASA LOUISA

"ONDE A VIDA É ENTENDIDA RETROSPECTIVAMENTE,
MAS É VIVIDA PROGRESSIVAMENTE..."

CASA HELEN KELLER

RI - RESIDÊNCIA INCLUSIVA

CASA HELEN KELLER

OBJETIVOS PROPOSTOS

- Garantir um plano de atendimento com vistas à inclusão integral na sociedade;
- Preservar e fortalecer sempre que possível os vínculos familiares, com vistas à reintegração e/ou convivência;
- Preservar e fortalecer sempre que possível a convivência comunitária;
- Garantir um plano individual de atividades diárias com vistas ao desenvolvimento e construção progressiva da autonomia e protagonismo;
- Garantir o padrão de habitação e higiene compatível com a necessidade dos acolhidos;
- Oferecer alimentação saudável e equilibrada;
- Proporcionar cuidados à saúde conforme a necessidade do acolhido, através do desenvolvimento de atividades de reabilitação;
- Participar e fomentar a criação, dos canais de participação popular em defesa da pessoa com deficiência;
- Garantir respaldo jurídico para responsabilidade institucional dirigido à cada acolhido (curatela, "contrato entre o curador e/ou acolhido e a instituição, definir responsabilidades entre município, curador e instituição).

COMO ACONTECE?

O serviço tem como objetivo oferecer acolhimento institucional a Jovens e adultos, de 18 a 60 anos, com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. Considera-se todas as deficiências: física, visual, auditiva, intelectual inclusive autismo.

Os casos são encaminhados pelos Centros de Referências Especializados de Assistência Social (CREAS) dos cinco municípios que compõem a bacia do Juqueri, uma vez que o serviço é mantido pelo consórcio CIMBAJU.

Assim como no SAICA e ILPI é seguido o fluxo de acolhimento conforme metodologia da instituição, o qual cuida de maneira individualizada cada etapa do acolhimento, respeitando a história de vida e a singularidade de cada pessoa acolhida.

Ao longo de 2023 tivemos 02 novo acolhimento, ambos seguindo o fluxo que prevê um trabalho cuidadoso e gradativo, buscando trabalhar com o acolhido e sua família o respeito, o protagonismo e seu projeto de vida.

Muitos foram os desafios ao longo do ano na casa, tanto no trabalho com os acolhidos e seus familiares, como com a Rede de Garantia de Direitos, visto que tal articulação é feita com os 05 municípios. Abaixo alguns dados:

DADOS GERAIS 2023

TOTAL DE ACOLHIDOS NO ANO	10
NOVOS ACOLHIMENTOS NO ANO	02
DESACOLHIMENTOS NO ANO	00
ÓBITOS	00
APROXIMAÇÃO COM A FAMÍLIA	04
ACOLHIDOS QUE RECEBEM VISITAS FAMILIARES	04
ACOLHIDOS COM VISITAS FAMILIARES SUSPENSAS	00
ACOLHIDOS QUE RETORNARAM PARA A FAMÍLIA	01
ACOLHIDOS QUE RECEBEM VISITAS DA COMUNIDADE (REFERÊNCIA AFETIVA)	03
DESACOLHIDOS POR AUTONOMIA	00
ACOMPANHAMENTOS PÓS DESACOLHIMENTOS	00

Ações de *Cuidado*

A equipe se debruçou no planejamento anual da casa, traçando coletivamente ações importantes para garantir a qualidade de vida e estratégias de cuidados que assegurassem maior grau de autonomia das pessoas com deficiência residentes na Casa Helen Keller, respeitando sempre, suas limitações e potencialidades.

Foram realizadas ações com a comunidade como eventos em datas festivas, divulgação do serviço nas redes sociais, encontros com a Rede de Garantia de Direitos no município para apresentar o trabalho realizado na casa, inclusão dos residentes em atividades externas oferecidas pelo município, entre outros. Apesar das ações, ainda há um longo caminho a ser percorrido, visto que existe muito preconceito, barreiras físicas e sociais que comprometem a inclusão dessas pessoas.

Outro ponto que também tem se apresentado como desafio, é que atualmente 100% dos acolhidos da casa possuem algum grau de deficiência Intelectual e/ou Autismo, comprometendo, de certa forma, o relacionamento entre eles e o trabalho progressivo da sua autonomia.
Apesar disso, a equipe continua empenhada no propósito de garantir espaços de expressão, interesses e possibilidades aos acolhidos da casa.

Ações de
Cuidado

A Assistente Social realizou, em conjunto com a rede, ações importantes no cuidado das famílias dos acolhidos. Além dos estudos psicossociais, foram realizados atendimentos, encaminhamentos para a rede socioassistencial, elaboração conjunto de Planos Individuais de Atendimento e por vezes apoio financeiro, sempre vislumbrando a busca por melhores condições de vida e consequentemente cuidado aos acolhidos da casa.

Também foram trabalhados os vínculos com amigos dos acolhidos, sendo compreendida como rede afetiva e comunitária. Algumas estratégias foram utilizadas no cuidado e na manutenção destes vínculos (familiares e afetivos), trazendo-os sempre para próximo, envolvendo-os em atividades realizadas na casa com os acolhidos e, quando possível e seguro, garantindo a saída dos acolhidos com estas pessoas, seja num passeio ou na residência (algumas vezes para pernoitar).

A psicóloga da residência inclusiva participou de 34 encontros/capacitação com os cuidadores, sendo destinados às reuniões mensais para alinhamento das ações e encaminhamentos, e capacitações. Durante os encontros, foram abordados temas voltados aos processos de trabalho, manejo e conduta da equipe.

No decorrer do ano, foram realizados 75 atendimentos aos acolhidos. que se caracterizaram como um espaço de escuta e acolhimento especializado, considerando a singularidade de cada um, sendo também solicitados tanto pelos acolhidos como pela equipe, sempre que necessário. As principais demandas trabalhadas estavam relacionadas ao resgate da história de vida e relações interpessoais.

Os contatos com a rede de proteção e garantia de direitos ocorreram a partir de reuniões mensais para discussão dos casos, alinhamento de ações e encaminhamentos, contatos telefônicos, visitas domiciliares, entre outros.

A equipe técnica do serviço é composta por 01 Psicólogo, 01 Assistente Social e 01 Terapeuta Ocupacional, este último tem sido um desafio, uma vez que há mais de 02 anos não tem sido possível garanti-lo, visto que existe uma escassez de profissionais disponíveis na área, não havendo candidatos para a vaga, sugerimos a substituição desse profissional pelo fisioterapeuta.

Abaixo os dados quantitativos destas ações:

AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

REUNIÕES DE EQUIPE	147
REUNIÕES DE REDE	44
REUNIÕES COM CONSELHOS	12
PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO	02
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES	10
SUPERVISÕES	05
ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PIA	10
RELATÓRIOS, OFÍCIOS, OUTROS DOCUMENTOS	09

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTO AOS IDOSOS ACOLHIDOS	73
ATENDIMENTO AOS FAMILIARES	116
ATENDIMENTOS À REDE AFETIVA (COMUNIDADE, AMIGOS DOS ACOLHIDOS)	53
ATENDIMENTO PÓS DESACOLHIMENTO	22
VISITAS TÉCNICAS DOMICILIARES	07
RELATÓRIOS TÉCNICOS	17
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM A REDE	159

Ações de
Cuidado

AÇÕES DA PSICOLOGIA

CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES	34
ATENDIMENTO AOS ACOLHIDOS	75
ATENDIMENTO AOS FAMILIARES	23
ACOMPANHAMENTO À REDE AFETIVA DO ACOLHIDO	04
ATENDIMENTO PÓS DESACOLHIMENTO	18
VISITAS TÉCNICAS DOMICILIARES	08
ATIVIDADES GRUPAIS	16
ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE MENTAL	17
ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA	06
PROJETOS EM ANDAMENTO	02
CONTATOS E ARTICULAÇÕES COM A REDE	26
PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS SELETIVOS	03

Ações de
Cuidado

AÇÕES DA COORDENAÇÃO DA CASA

REUNIÕES DE EQUIPE	147
GRUPO COM OS ACOLHIDOS	72
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CASA	18
CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS	301
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SAÚDE	160
AÇÕES COM A COMUNIDADE E PARCEIROS	93
PROJETOS EM ANDAMENTO	14
REUNIÕES DE COORDENADORES / OUTROS	64
PROVIDENCIAS DE MANUTENÇÃO PREDIAL NA CASA	159
PROVIDENCIAS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	99

Desde 2020 o projeto Emoções e Sentimento tem sido desenvolvido com os acolhidos com o objetivo de facilitar a expressão de sentimentos e o autoconhecimento através de ferramentas visuais. Além deste, também tem sido dado continuidade ao projeto de reeducação alimentar através de orientações dos profissionais da saúde do município, uma vez que a questão alimentar está presente na casa devido ao perfil dos acolhidos.
Vale ressaltar que por uma questão de otimização, mudamos de casa, no mesmo endereço, porem uma casa mais acessibilidade, o que favorece o dia a dia dos acolhidos.

CASA HELEN KELLER

ONDE O CUIDADO VAI ALÉM DA INCLUSÃO

EQUIPE SUAS

CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CENTRO POP - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO DE RUA

OBJETIVOS PROPOSTOS

EQUIPE SUAS

- Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva
- Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família
- Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua;
- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

COMO ACONTECE?

O serviço tem como objetivo orientar, e acompanhar famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, fortalecendo e reconstruindo os vínculos familiares e comunitários, contribuindo para construção de novos projetos de vidas, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades de cada serviço.

Ações do Serviço

ABORDAGEM SOCIAL

O serviço ofertado em Abordagem Social, é realizado de forma continuada e programada, tendo como finalidade assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. O território municipal é devidamente estudado, considerando praças, entroncamentos de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros. O Serviço busca a resolução de necessidades imediatas e promove a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM DE RUA

Já o Serviço Especializado em Abordagem de Rua, é ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tendo como finalidade assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

Ações do Serviço

A gestão desta equipe é compartilhada com os coordenadores dos equipamentos, sendo realizado estreito contato para acompanhamento da atuação dos profissionais, bem como das condições de trabalho destes nos equipamentos, sendo esta avaliação realizada através de contato telefônico, reuniões, relatório mensal e formulários de avaliação preenchidos mensalmente.

São realizados atendimentos individuais, atendimentos em grupo, encaminhamentos, elaboração de relatórios técnicos, reuniões de discussão de caso, visitas técnicas, campanhas e demais intervenções que se façam necessárias e que atendam ao objetivo do trabalho proposto.

Famílias e indivíduos que vivenciam violação de direitos, acessam o serviço por:

·Identificação e encaminhamento dos serviços de proteção e vigilância social;
·Por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais,
·Por encaminhamento das demais políticas públicas setoriais,
·Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e do Sistema de Segurança Pública
·Demanda espontânea,
· Pelo Serviço Especializado em Abordagem Social,
·Outros serviços socioassistenciais,
·Demais políticas públicas setoriais
·Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Para garantir efetividade e qualidade ao serviço prestado a articulação com os diversos equipamentos da rede é fundamental, para isso, a equipe realizou diversas ações com a rede de garantia de direitos (reuniões técnicas, elaboração de Planos de atendimento, estudo social, diagnósticos socioeconômico, contra eferência, entre outras) para assegurar proteção e cuidado a essas pessoas.

DADOS GERAIS 2023

PROFISSIONAL	ATNDIMENTOS PRESENCIAIS	ATNDIMENTOS REMOTOS	VISITAS DOMICILIARES ABORDAGENS	REUNIÕES AUDIÊNCIAS	OUTROS	TOTAL DE AENDIMENTOS
ASSISTENTE SOCIAL	356	222	217	65	36	896
PSIOCÓLOGA	204	824	130	50	179	1387
PEDAGOGA	198	297	189	106	33	823
TRABALHADOR SUAS	791	1100	144	33	89	2157
TOTAL	1549	2443	680	254	337	5263

FORMAÇÕES 2023 - EQUIPE SUAS

Ao longo de 2023 equipe SUAS participou de diversos encontros de formação ofertados no município conforme quadro ao lado:

TEMA	CARGA HORÁRIA
PNAS - TIPIFICAÇÃO	4H
CAPACITAÇÃO MEMBROS DO CONSELHO	3H
CAPACITAÇÃO CREAS	4H
SEMANA DA VALORIZAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	4H
RESILIÊNCIA	4H
CAPACITAÇÃO SISTEMA MSE WEB	02H
SEMANA DA VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR SUAS	03H
PETI - SOROCABA	16H
CAPACITAÇÃO DA ESCUTA ESPECIALIZADA	6H
PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSITÊNCIA SOCIAL	3H
14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSITÊNCIA SOCIAL	8H
DIÁLOGO SOBRE CÓDIGO DE ÉTICA DO ASSISTENTE SOCIAL	2H
CURSO - EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO AO PÚBLICO	24H
CAPACITAÇÃO PARA NOVOS CONSELHEIROS	32H
SEMINÁRIO: INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	4H
INTEGRAÇÃO SÍTIO AGAR	5H
PALESTRA AOB:DIREITOS DO ADOLESCENTE EM RISCO NA APURAÇÃO NO ATO INFRACIONAL	2H
PALESTRA: A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS POR MEIO DA FAMÍLIA EXTENSA	3:30H

TODAS AS CASAS

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM TODAS AS CASAS

ARTICULAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL NA CONSTRUÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Como citado anteriormente, o Sítio valoriza sua participação na defesa dos direitos de crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos, afim de realizar as transformações necessárias junto aos programas e políticas públicas como também no aperfeiçoamento de suas ações e nas ações dos municípios aonde está atuando. Neste sentido o Sítio Agar participa de conselhos, conferências, e Rede Social de Proteção de direitos, sendo eles:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	01 CONSELHEIRO TITULAR E SUPLENTE EM VÁRZEA PAULISTA E CAJAMAR, E 01 CONSELHEIRO SUPLENTE EM FRANCISCO MORATO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	01 CONSELHEIRO TITULAR E 01 SUPLENTE EM VÁRZEA PAULISTA E CAJAMAR, E 01 TITULAR EM FRANCISCO MORATO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	01 CONSELHEIRO TITULAR E 01 SUPLENTE NO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	01 CONSELHEIRO TITULAR E 01 SUPLENTE NO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	01 CONSELHEIRO TITULAR E 01 SUPLENTE NO MUNICÍPIO DE CAJAMAR E VÁRZEA PAULISTA

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS / PROCESSO DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

Sabendo que nossos profissionais lidam com questões complexas, a formação da equipe se torna algo indispensável para o desenvolvimento do trabalho, refletir sobre nossas ações, aprender a ouvir, a ceder e construir juntos é um exercício que aguça o surgimento de potencialidade como profissionais e nos convida a encontrar novos horizontes.

Assim como nos anos anteriores, foi montada uma comissão responsável pela formação da equipe de educadores para avaliar as necessidades de cada casa e planejar as ações de formação do ano. O planejamento contou com o apoio fundamental do projeto Farol, que foi submetido para análise do CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescentes em 2018 e contemplado em 2022.

O projeto ainda segue ativo e tem como objetivo possibilitar atuação adequada das equipes do serviço de acolhimento institucional, por meio do processo de formação/supervisão/capacitação profissional. Além disso, tem como foco garantir o fortalecimento do conhecimento e investimento em novas práticas de cuidado, beneficiando o desenvolvimento de crianças e adolescentes acolhidos na instituição, proporcionando melhora na qualidade das relações e na construção de vínculos mais significativos; permitindo que o espaço se constitua com senso de maior amizade, confiança e pertencimento, além de garantir que o estudo de caso e os encaminhamentos ocorram de forma mais segura. A formação continuada é prevista nas orientações técnicas para o serviço de acolhimento institucional e vem como uma ferramenta potente para garantir melhor qualidade no atendimento.

Até o momento este processo tem sido muito importante para o trabalho desenvolvido pelas equipes. A supervisão técnica é um valioso dispositivo de escuta, reflexão da prática e elaboração das situações vividas, além de contribuir para a constante revisão do objetivo do trabalho, garantindo melhor direcionamento para os casos e atendidos e saídas singulares para as urgências apresentadas no serviço.

A equipe tem se mostrado mais reflexiva sobre sua prática e questões importantes do desenvolvimento do trabalho com os acolhidos. Nas reuniões e fora delas, estes tem buscando discutir entre eles possibilidades de intervenções e estratégias de atuação.

Além disso, a supervisão tem permitido cuidar de questões relacionadas ao grupo de trabalho, uma vez que estes percebem o espaço como possibilidade de fala, não só dos casos trabalhados, como das relações estabelecidas entre eles, mobilizando o exercício de se olharem, tanto para as potencialidades, quanto para as dificuldades presentes em cada membro do grupo. Esperamos que este processo os fortaleçam enquanto profissionais e grupo de trabalho para enfrentarem as cronificações apresentadas nos serviços.

VISÃO

SER UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COM VISTAS A UMA SOCIEDADE MAIS PARTICIPATIVA E IGUALITÁRIA.

ADMINISTRATIVO

RECUSOS HUMANOS
FINANCEIRO
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

ADMINISTRATIVO

COMO ESTÁ ORGANIZADA?

A área administrativa da instituição é concentrada na matriz em Cajamar e serve à todas as unidades, a equipe é composta por:

- 01 - Coordenador Administrativo
- 01 - Analista de Recursos Humanos
- 01 - Analista Financeiro
- 01 - Analista administrativo

Em cada unidade há um auxiliar administrativo para organizar procedimentos da área, recepcionar todos que se relacionam com a instituição, atender telefone, entre outros.

Ações da *Equipe*

FINANCEIRO

O departamento financeiro, realiza todos os pagamentos da instituição, salários, pagamentos de todos benefícios, fornecedores, dando suporte aos ADMs das unidades.

Acompanhando cada Plano de Trabalho Desenvolvido, é aberta uma conta bancária, para que seja melhor gerido e garanta maior transparência na prestação de contas. Dessa forma, o departamento financeiro deve administrar os pagamentos de acordo com o plano de trabalho e correspondente conta bancária.

Para cada parceria uma forma de gestão é feita em relação à prestação de contas, algumas devem ser mensais, outras trimestrais, ou aquelas que pede uma única prestação de contas ao final da execução do projeto.

O departamento financeiro, realiza :

1. Preenchimento de Formulário do Tribunal de Contas, elencando todos os gastos realizados;
2. Anexar todos os documentos comprobatórios dos gastos (notas fiscais, holerites, etc);
3. Realizar e entregar a conciliação bancária.

Ações da *Equipe*

RECURSOS HUMANOS

Até dezembro de 2023 foram registrados como CLT 114 funcionários, 11 como RPA (autônomos) e 02 como prestadores de serviços.

O RH atuou em algumas ações de engajamento e valorização de funcionários como:

- Dia da Mulher: homenagem à todas as mulheres da instituição com música e lembrança;
- Confraternização mensal de aniversários dos funcionários: com bolo e parabéns;
- Campanhas de conscientização: outubro rosa e novembro azul;
- Festa de Aniversário do Sitio: Almoço com todas as casas, música ao vivo e diversas apresentações lindas no grande sarau organizado pelas casas.

Ações da *Equipe*

MANTENEDOR

Pensar em mantenedor requer um exercício para mensurar possíveis gastos e planejar ações que mobilizem recursos para contemplá-los.

Os custos envolvidos para o atendimento de um acolhido, são projetados nos Planos de trabalho com os órgãos públicos.

Os repasses públicos para alimentação, higiene, limpeza, papelaria, concessionárias são insuficientes, e para manutenção predial são inexistentes.

Com esse cenário, temos uma série de ações para mobilizar recursos locais e viabilizarmos o desenvolvimento dos programas de acolhimento.

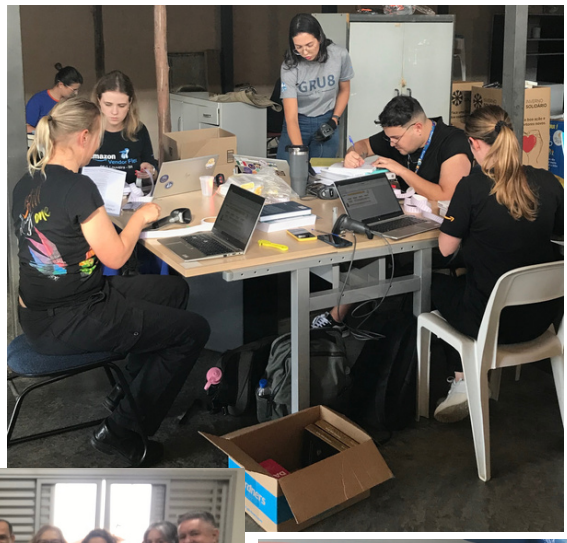
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

EVENTO	DATA	BREVE DESCRIÇÃO
AMAZON	FEVEREIRO - AGOSTO	DOAÇÃO DE DINHEIRO INTERNACIONAL LIVRE PARA A INSTITUIÇÃO
AMAZON E DIASE	AGOSTO	REFORMAS PARA MELHORIAS EM NOSSOS ESPAÇOS
ABRACE	DURANTE O ANO	CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO EM PLATAFORMA DE DOAÇÃO PARA PROJETOS SOCIAIS
EDITAL B3 PHI INSTITUTO	JULHO	PROJETO SOLICITANDO TROCA DE PISO DA CASA AGAR II - CAJAMAR
EDITAL CÁRITAS	NOVEMBRO	PROJETO DE SEGURANÇA ALIMETNAR
PIX DAY DE ANIVERSÁRIO SITIO AGAR	OUTUBRO	UM DIA PARA INCENTIVAR AS PESSOAS A FAZEREM O PIX DE 1 REAL PARA A NOSSA INSTITUIÇÃO
CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS E PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	FEVEREIRO - ABRIL - OUTUBRO	DIVULGAÇÃO EM NOSSAS REDES SOCIAIS DA NECESSIDADE DE ALIMENTOS DE CESTA BÁSICA E OUTROS PRODUTOS
PIZZA SOLIDÁRIA	FEVEREIRO	REVENDA DE PIZZA COM ENTREGA NAS UNIDADE E NA ACE EM CAJAMAR
GLP CONSTRUÇÃO DA HORTA E REFORMA DA SALA DE LEITURA	AGOSTO	AÇÃO PONTUAL COM EVENTO DE VOLUNTARIADO
GLP DOAÇÃO DE CADEIRAS NOVAS PARA O BRECHÓ	JULHO	DOAÇÃO DE CADEIRAS E UM MICROONDAS USADAS MAS EM BOAS CONDIÇÕES
JANTAR DE ANIVERSÁRIO	OUTUBRO	EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DA INSTUTUIÇÃO.
DOAÇÕES DIVERSAS EM DINHEIRO PESSOA FÍSICA	DURANTE O ANO	DOAÇÕES REALIZADAS POR PESSOAS FÍSICAS DE FORMA PONTUAL
DOAÇÕES DIVERSAS EM DINHEIRO PESSOA JURÍDICA	DURANTE O ANO	DOAÇÕES REALIZADAS POR EMPRESAS DE FORMA PONTUAL
CPFL - SEMEAR	OUTUBRO	RECURSO DOADO DE FORMA LIVRE PARA A INSTITUIÇÃO REALIZAR ALGUMA AÇÃO DE VOLUNTARIADO.
ARRECADAÇÃO DE PRODUTOS PARA CASAS	OUTUBRO	DOAÇÃO DE ITENS DE UTILIDADE DOMÉSTICA PARA USO DAS CASAS E DA COZINHA

Ações da *Equipe*

EVENTO	DATA	BREVE DESCRIÇÃO
AÇÃO INCENTIVO FISCAL FUNDO DO IDOSO - HARALD	DEZEMBRO	EMPRESA SUCDEN FEZ A DOAÇÃO VIA FUNDO DO IDOSO PARA O PROJETO CASA LOIUSA
AÇÃO INCENTIVO FISCAL FUNDO DO IDOSO - SUCDEN	DEZEMBRO	EMPRESA CPFL FEZ A DOAÇÃO VIA FUNDO DO IDOSO PARA O PROJETO CASA LOIUSA
AÇÃO INCENTIVO FISCAL FUNDO DO IDOSO - GLP	DEZEMBRO	EMPRESA CPFL FEZ A DOAÇÃO VIA FUNDO DO IDOSO PARA O PROJETO CASA LOUISA
FEIRA DO LIVRO	ABRIL E SETEMBRO	EVENTO REALIZADO COM AS DOAÇÕES DE PALETES DE LIVROS ENCAMINHADAS PELA AMAZON
CEIA DE NATAL E ANO NOVO	DEZEMBRO	BUSCAMOS DOAÇÕES EM DINHEIRO E EM INGREDIENTES PARA VIABILIZAR AS CEIAS PARA NOSSOS ACOLHIDOS
AÇÃO ENTRE AMIGOS - RIFA	NOVEMBRO E DEZEMBRO	VENDA DE RIFA PARA AJUDAR NAS DESPESAS DE FINAL DE ANO
MOBILIZAÇÃO DE PRÊMIOS PARA A RIFA	OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO	BUSCA ATIVA DE DOAÇÃO DOS PRÊMIOS PARA NOSSA AÇÃO ENTRE AMIGOS - RIFA
UPS	DEZEMBRO	CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE LEITES PARA NOSSOS ACOLHIDOS
GRÁFICA GONÇALVES	DEZEMBRO	CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE CAFÉ PARA O DIA -A-DIA DAS UNIDADES

ALGUNS MOMENTOS



Ações da *Equipe*

OUTRAS ATIVIDADES DE CAPTAÇÃO DE RECURSO

CAMPANHA INSTITUCIONAL ABRACE UMA CAUSA

Cadastro de campanha institucional para doações diversas de forma única ou recorrente no cartão de crédito através da plataforma Abrace.

CAMPANHA NOTA FISCAL PAULISTA

Retomamos a Campanha da Nota Fiscal Paulista com a contratação de um aplicativo que facilita a digitação, desenvolvimento de peças de comunicação sobre a campanha, confecção da urna, organização e treinamento e acompanhamento de voluntários para digitação.

OPEN DAY

Organização de evento de relacionamento com os parceiros, apresentação do relatório de atividade, balanço financeiro, visitação às nossas instalações, prestação de contas e apresentação das nossas metas para o ano.

Ações da *Equipe*

VOLUNTARIADO

Participação na comissão de voluntariado, desenvolvimentos de peças de comunicação, cadastro na plataforma Atados, inclusão de vagas solicitadas e acompanhamento.

BRINDES PERSONALIZADOS

Desenvolvimento de brindes personalizados como forma de presentear nossos parceiros e colaboradores. Neste ano fizemos o calendário e a caneta personalizado.

CAMPANHA DE DOAÇÕES DIVRESAS

Criação de campanhas de solicitação de alimentos, produtos de higiene e limpeza.

COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Desenvolvimento de peças de comunicação, publicações em redes sociais, cartazes de campanhas, acompanhamento das redes, respostas a comentários e perguntas.

Ações da *Equipe*

Nos últimos dois anos, identificamos, através de estudo, que a ação de captação de recurso, apesar de ter diminuído consideravelmente devido a pandemia, ainda é uma das melhores ações, principalmente com a venda de produtos usados no Bazar, todos os produtos doados para o Sítio Agar, passa por uma triagem para verificar sua utilidade para os acolhidos e na casa em geral, caso não haja utilidade, é colocado para venda no Brechó. Com a organização, antes nas dependências do Sítio Agar, e há alguns meses num galpão alugado numa das avenidas mais movimentadas do distrito de Polvilho, a Tenente Marques, contemplando a venda de roupas usadas e demais produtos que recebemos de doação como eletrodoméstico, móveis, entre outros.

Esse recurso só é possível através de ações organizadas pela instituição, e acima de tudo, pela parceria de Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações.

PARCEIROS

Nosso reconhecimento a todas essas pessoas que fazem a missão do Sitio Agar se tornar possível, tanto pessoas físicas, quanto jurídicas.

Nossos parceiros: Recursos Públicos através da Prefeitura Municipal de Cajamar; Prefeitura Municipal de Várzea Paulista; Prefeitura Municipal de Francisco Morato; Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Várzea Paulista; Consórcio Municipal da Bacia Juquery – CIMBAJU; Valores levantados de Guias de penas pecuniárias do Fórum de Várzea Paulista e Cajamar.

Fonte Privada com parceria: Fundação Prada de Assistência Social; Santander – Parceiro do Idoso; Instituto CPFL - GLP - Harald - Sucden do Brasil.

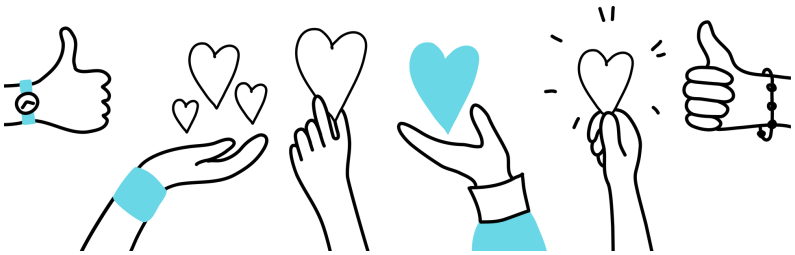
Fonte Própria Serviços e Eventos Brechó, Lojinha, eventos, parcerias com pessoas físicas e jurídicas Fonte Internacional Doações Entidades da Holanda.

Ações da *Equipe*

Outras Fontes Sócios/Colaboradores, Benefícios/Previdência Social/BPC, Aluguel, doações, Nota Fiscal Paulista, etc.

Parcerias com Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações, aos quais somos imensamente gratos, pois através deles fazemos a manutenção dos serviços, programas e projetos desenvolvidos na instituição:

Existem muitas maneiras de ajudar o Sítio Agar:

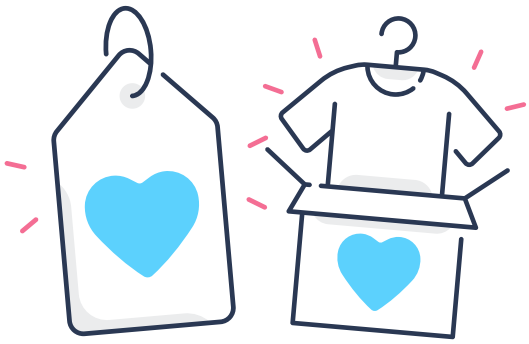


Sócio Colaborador

Seja nosso parceiro nos programas desenvolvidos pela entidade. Contribua com um valor mensal.

Brechó Beneficente

Reúne roupas, eletrodomésticos e móveis doados que vendemos a um preço bastante acessível, com renda revertida para o Sítio. Funciona na matriz de Cajamar no horário de segunda a sexta feira das 13h30 às 16:00h e aos sábados das 09h às 12h.



Doações

É mais uma forma de nos ajudar. Aceitamos doações de roupas e calçados, móveis em condições de uso, alimentos, itens de higiene e limpeza, além de valores em dinheiro. Depósito: Banco do Brasil Agência 4258-7 C/c 22183-X – Associação Sítio Agar – PIX: CNPJ 05119104/0001-33 ou eletronicamente, via PayPal.

EQUIPE DE APOIO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIAÇÃO SÍTIO AGAR

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO

WWW.SITIOAGAR.COM.BR

WWW.FACEBOOK.COM/SITIOAGAR

@ASSOCIACAOSITIOAGAR